



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e sete de outubro de dois mil e vinte, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 88, de 05 de outubro de 2020, que “Restabelece a Portaria nº 22, de 19/03/2020, que suspendeu as atividades da Câmara Municipal de Nova Lima como prevenção ao contágio pelo novo coronavírus – covid-19, e a Portaria nº 51, de 17/04/2020, que estabeleceu diretrizes para a realização de sessão plenária remota (virtual), revoga a Portaria nº 87, de 05/10/2020 e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Logo após, comunicou que a Ata da Reunião Ordinária Virtual do dia vinte de outubro de dois mil e vinte foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, antes de começar a reunião, eu quero, se o senhor me permitir, cumprimentar os profissionais que nos ajudam a transmitir a nossa reunião. Hoje eu vi o Everson preocupado com o som, tem o pessoal da informática, todo o pessoal que está na retaguarda da transmissão da nossa reunião. Eu acho que é importante para que a população tome conhecimento das nossas ações. Cumprimentar também o meu profissional de transmissão, o Jardel, que está sempre retransmitindo



as nossas reuniões pelo Facebook e pelo Instagram. Muito obrigado a todos”. Senhor Presidente: “muito bem, vereador Silvânio Aguiar, a turma que é o nosso suporte, o nosso apoio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é isso aí”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.983/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui a Semana Municipal de Conscientização do Transtorno do Espectro Autista – TEA e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.984/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade das clínicas veterinárias, petshops e outros estabelecimentos assemelhados que recebam e/ou façam tratamento médico veterinário, a denunciar aos órgãos competentes o recebimento de casos de animais domésticos ou domesticados em situação de maus tratos”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 1.985/2020, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Rafael José Calixto. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Projeto de Lei nº 1.986/2020, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dá denominação de Olga Ramos da Cruz à creche localizada no Bairro Balneário Água Limpa”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 5) Projeto de Lei nº 1.987/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, “Denominação a logradouro que menciona, além de outras providências” – Beco Maria Bonita. Encaminhado à Comissão de



Legislação e Justiça para emissão de parecer. 6) Projeto de Lei nº 1.988/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui o Programa de Assistência Básica em Reprodução Humana e dá outras providências”. Após leitura, vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu queria que o vereador Alessandro Coxinha, por gentileza, me explicasse melhor qual é a intenção dele com esse projeto, se puder”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador, esse projeto é para que as mães de Nova Lima que não têm condições de bancar a fertilização para ter um filho, que o município possa bancar esse custeio para as mães”. Senhor Presidente: “fertilização, não é?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Senhor Presidente: “fertilização humana. É caro para caramba”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “muito caro e tem muitas mães que não têm condições, vereador. É como o meu projeto do Therasuit. Entendeu?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “entendi. Não, depois eu vou ler com calma porque é muito complexo, é muito amplo falar assim para... Quer dizer, enfim, depois eu vou apreciar o projeto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está ok. Obrigado”. Senhor Presidente: “inclusive, depois, vereador Coxinha, se o senhor autorizar, eu até gostaria de assinar com o senhor esse projeto”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode sim, Dr. Fausto, com certeza. Obrigado”. Senhor Presidente: “é interessante. A gente sabe que isso na rede privada é muito caro e difícil, às vezes, implantam três, quatro óvulos na mulher, consegue depois ter apenas um que vai a frente. Está de parabéns”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. O Senhor Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº 1.988/2020 à



Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 7) Projeto de Decreto Legislativo nº 387/2020, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima à pessoa que indica e contém outras providências” – Sr. Wellington Barcelos Badaró. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores José Carlos de Oliveira, Silvânio Aguiar Silva e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.971/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre o reuso de águas para fins não potáveis nas novas edificações no município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.972/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Determina a inclusão no currículo do ensino fundamental das escolas municipais do conhecimento básico da Língua Brasileira de Sinais-Libras”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.973/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Programa de Incentivo à implantação de jardins verticais no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.974/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Determina a promoção de campanha de prevenção ao câncer de pele nas creches e



escolas públicas municipais”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.975/2020, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” – Rua Encontro das Águas. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.977/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o mês Junho Vermelho, dedicado à realização de campanha de incentivo à doação de sangue, no âmbito do Município de Nova Lima, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.978/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a autorização para veículos do Transporte Escolar Urbano, regularmente permissionados, realizarem transporte alternativo durante o período de suspensão das aulas, em razão da pandemia da Covid-19”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 8) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.979/2020, autoria dos vereadores Silvânio Aguiar Silva e Fausto Niquini Ferreira, que “Altera a denominação da ‘Rua da Paisagem’, do Bairro Vila da Serra, neste município” – Rua Doutor Mário Vrandecic. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 9) Parecer da Comissão de Legislação e



Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.981/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Municipal nº 2.092/2009 e concede dilação de prazo à donatária para cumprimento dos encargos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 10) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao referente ao Projeto de Lei nº 1.982/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera parcialmente a Lei Municipal nº 2.764, de 31 de janeiro de 2020, autorizando o Poder Executivo Municipal a majorar o valor do repasse, a título de subvenções sociais, contribuições e auxílios financeiros, no exercício de 2020, à entidade beneficiária que discrimina, além de dar outras providências”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, antes de fazer a leitura do parecer, o senhor me permite, como eu e o vereador Tiago Tito falamos na semana passada, infelizmente, a prefeitura não encaminhou as informações que nós solicitamos. Eu vou fazer um apelo ao senhor para que a gente aprove esse parecer hoje, faça a leitura, seja aprovado e coloque em pauta apesar de não constar todas as assinaturas no parecer, infelizmente, nem todos os vereadores assinaram o parecer desse projeto. Se o senhor me permite, eu não vou citar o nome dos vereadores para não expô-los aqui, mas eu fazer um apelo para o senhor para que, de antemão, a gente dê prosseguimento por conta do prazo...”. Senhor Presidente: “tem o número necessário de assinaturas das comissões?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, não tem”. Senhor Presidente: “não tem?”. Vereador Álvaro Alonso



Perez Morais de Azevedo: “não, o parecer... Mas mesmo assim, eu gostaria de fazer um apelo ao senhor para que esse projeto continuasse na pauta de hoje”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. O vereador Silvânio esteve aqui, ele faz parte de algumas das comissões e acho que... Eu queria só propor aqui, se for possível, nós estamos falando do projeto do repasse, da suplementação do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Eu falei dessa questão de ser tardio e eu pedi na semana passada que fosse com dispensa de interstícios e pareceres, não foi possível, respeitando a obstrução de algumas pessoas daqui, respeitando isso porque realmente a gente acordou de fazer sempre parecer conjunto, e falei dessa preocupação de se não se passar isso na próxima semana, que seria essa semana agora. Semana que vem, o hospital não tem recurso mais para pagar seus funcionários. Então, eu queria fazer um apelo, se o senhor permitir, que mencionasse o nome dos vereadores com gentileza e que eles dessem a assinatura aqui de forma verbal, posicionassem que vão assinar, se tiver alguma objeção, eles mencionam que tem alguma objeção. Senhor Presidente: “coloco o projeto em votação sem o número necessário de assinaturas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu tenho uma solução que não vai... Desculpa, vereador Silvânio”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, talvez pelo horário, eu tenho certeza de que todos os vereadores que estão com o nome assinariam, mas é porque os horários não estão batendo, a gente chega, a gente também não tem que fazer crítica aos horários



que estão funcionando as coisas. Mas pode constar a minha assinatura aí, sem problema nenhum, a assinatura é real”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu quero fazer jus à sugestão perfeita do nosso Assessor Jurídico, o Diego, como a gente pediu que o projeto ficasse em parecer conjunto para que todos pudessem lê-lo com calma, então ele ficou uma semana, então agora eu faço o pedido de dispensa de pareceres e interstícios, se alguém tiver alguma objeção, porque o parecer está emitido, todas as pessoas tiveram acesso. Agradecendo a sensibilidade social do Diego, principalmente a sua competência de dar uma sugestão tão pertinente”. Senhor Presidente: “vereadores concordam com a sugestão do Jurídico da Casa? Permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Então, vai para a votação ainda hoje”. Vereador Tiago Almeida Tito: “na segunda parte para votação”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu não fui convocado para essa reunião da comissão para assinar o parecer”. Senhor Presidente: “mas o senhor concorda com a sugestão que foi dada aqui hoje?”. Vereador José Guedes: “concordo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o senhor está entrando para a segunda parte da reunião, eu queria pedir ao senhor que consultasse o Plenário para que a gente colocasse em votação ainda hoje o Projeto 1.975/2020, que trata sobre a questão de nomenclatura da rua no Pasto da Balança em Honório Bicalho. Eu queria pedir também a dispensa do segundo parecer, da Comissão de Serviços Públicos, e que se colocasse o Projeto 1.979, do Biocor, ainda hoje. Vou explicar o segundo caso, porque o primeiro já tem os dois pareceres, tranquilo, não tem problema, só o segundo que tem o parecer ainda da Comissão de



Serviços Públicos Municipais e que nesse momento eu acredito que todos os vereadores concordam com a necessidade de a gente fazer a mudança da rua, homenageando o Dr. Mário. Eu quero pedir ao senhor que consulte o Plenário para ver se permite a gente colocar esses dois projetos em votação ainda hoje. Só que em votação separada, Senhor Presidente, o primeiro sobre o 1.975 e depois o segundo sobre o Projeto 1.979”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Silvânio Aguiar para que façamos ainda hoje a votação dos Projetos 1.975 e 1.979/2020. Vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu vou solicitar adiamento de votação do Projeto de Lei 1.776, regularização de edificações. A meu ver, tem falhas nesse projeto, então eu gostaria que fosse adiado, eu vou entrar com três emendas para a próxima reunião”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, a informação que eu tenho aqui é de que já foi...”. Vereador José Guedes: “não foi, pediu vista, eu tenho certeza absoluta. Coxinha pediu vista”. Senhor Presidente: “já foi dada vista, já foi dado...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “na outra reunião o senhor mesmo falou”. Senhor Presidente: “Jurídico da Casa, faz favor, Dr. Luciano”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, vamos só pela ordem aqui, acho que os vereadores têm que prestar atenção. Pediram primeiro a dispensa de parecer de um projeto e depois pediram que colocasse esse outro projeto na segunda votação. Nós não estamos nem na parte da votação, porque a gente perde, atropela regimentalmente, a gente fica confuso. Então, depois, no segundo momento, o vereador faz o pedido. Você nem consultou ainda”. Senhor Presidente: “está certo, positivo”. Vereador Alessandro



Luiz Bonifácio: “não tem nem com fazer pedido mais”. Senhor Presidente: “eu achei que ele ia falar em relação aos dois projetos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu também achei que seria, você tem razão”. Senhor Presidente: “então, aprovada a solicitação do vereador Silvânio Aguiar por nove votos. Vereador José Guedes”. Vereador José Guedes: “estou pedindo adiamento, pediram vista na última reunião, não foi adiamento. Estou pedindo adiamento, tem falhas grotescas nesse projeto”. Senhor Presidente: “algum vereador concorda com o vereador José Guedes?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, não há com o que concordar, já foi solicitado”. Senhor Presidente: “a informação que tem aqui é que o projeto vai para votação ainda hoje”. Vereador Tiago Almeida Tito: “deixe-me só fazer uma pontuação, já foi solicitado o adiamento de votação, artigo 211, já foi solicitado o adiamento de discussão, artigo 241. Na semana passada, o mesmo vereador estava falando que o projeto era importante, fez uma discussão com outro vereador, expôs outro vereador que inclusive é do meu partido, o vereador Silvânio Aguiar, o cito aqui para que se ele quiser fazer a sua fala. E agora uma mudança de posicionamento de uma semana para outra. As emendas que foram colocadas no projeto foram assinadas pela maioria dos vereadores, inclusive o que está pedindo adiamento e vista, então não tem mais o que discutir, a não ser que você queira retirar o projeto, que aí vai ser o cúmulo do absurdo, mas está aqui: adiamento de votação concedido ao vereador Tiago Tito, inclusive foi eu, 24/09/2019; adiamento de discussão concedido ao vereador Alessandro Bonifácio, 20/10/2020. Então, não cabe mais a gente discutir isso. Eu, sinceramente, está todo



mundo aqui imbuído na aprovação desse projeto, o vereador Coxinha discutiu sobre o projeto comigo, discutiu com outras pessoas também. O vereador Silvânio foi colocado aqui em exposição, de forma desnecessária. Então, me desculpe, Senhor Presidente, eu gostaria que seguisse o Regimento da Casa”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu vou entrar com emendas, tem falhas nesse projeto”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o senhor deixa ele ler as emendas, por favor”. Vereador José Guedes: “sim. Eu vou entrar com emendas”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.776/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “solicito ao Senhor Secretário a leitura da emenda modificativa e supressiva ao Projeto de Lei 1.776”. Senhor Secretário: “já foi feita a leitura semana passada”. Senhor Presidente: “todas as duas?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e uma minha”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “fala, Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “você está entendendo o auê nesse projeto de lei?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu estou confuso, mais uma vez”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu não estou entendendo, não”. Vereador Flávio de Almeida: “eu também não”. Vereador José Geraldo Guedes: “mas o senhor vai entender”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem alguma coisa cheirando mal nesse projeto”. Vereador José Geraldo Guedes: “exatamente”. Vereador Flávio de Almeida: “verdade”. Vereador José Geraldo Guedes:



“exatamente, está cheirando mal mesmo”. Senhor Presidente: “já leu ou não, Álvaro?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu acho que tem que deixar José Guedes falar”. Senhor Secretário: “semana passada a emenda já foi lida por mim”. Senhor Presidente: “pois é, eu lembro que o senhor já leu a...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas que tem alguma coisa estranha nisso tem e eu vou descobrir o que é”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tem que ler a minha”. Senhor Presidente: “é a segunda. Houve um engano aqui, realmente a primeira... Solicito ao Senhor Secretário a leitura da emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 1.776/2019, autoria do vereador Coxinha”. Senhor Secretário: “Coxinha. ‘Refere-se à emenda modificativa do Projeto de Lei nº 1.776/19 conforme apresenta-se abaixo: 1) Dê-se a seguinte redação ao § 1º do art. 3º do projeto de lei nº 1.776/19, a saber: Art. 3º: § 1º. Considerar-se-á concluída a edificação que apresentar a estrutura concluída ou o telhado concluído. 2) Dê-se a seguinte redação ao art. 16º do Projeto de Lei nº 1.776/19, a saber: Art. 16º. A regularização das edificações será feita através de solicitação do proprietário do imóvel. I – Para fazer jus à regularização o proprietário devera abrir processo no protocolo da prefeitura no prazo de 6 (seis) meses contados da publicação desta lei, mediante pagamento de taxa de expediente solicitando Informações Básicas para Regularização, acompanhado de cópia do título de Propriedade do Imóvel. II – Após o fornecimento das Informações Básicas, apresentar cópia do projeto de edificações nos padrões estabelecidos, juntamente com a respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do responsável pelo projeto, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias,



contados a partir da expedição das Informações Básicas. § Único. O prazo previsto nos incisos I e II deste artigo poderá ser prorrogado por igual período mediante Decreto do Executivo. 3) Fica incluído o inciso VII no art. 4º do Projeto de Lei nº 1.776/19, a saber: Art. 4º: VII – Aproveitamento e alteração de destinação de vagas de uso comercial, através de estruturas de extensão, tais como Deck e Parklet. 4) Fica excluído o inciso IX do art. 3º do projeto de lei nº 1.776/19’. Pela ordem, Presidente. Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor pode, por gentileza, me explicar quais são os objetivos das emendas que o senhor está apresentando?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, vereador. O senhor não acabou de ler a justificativa, tem atrás aí, não tem?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tá, eu vou ler, mas, de qualquer forma, eu mantenho a minha pergunta. A leitura são dois parágrafos. ‘A presente emenda se justifica a fim de tornar mais clara a sua redação e para adequabilidade à técnica legislativa vis a vis aos anseios da Municipalidade. Assim por ser relevante e legítima apresento a presente emenda e solicito o apoio dos nobres Pares desta Casa Legislativa para sua aprovação’. Mas eu mantenho a minha pergunta, vereador Coxinha, se possível, na prática, o que o senhor está tentando aqui com essa emenda”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, vereador. Vereador, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “oi, estou te ouvindo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a ligação é fácil, senhor vereador. Até aqui, nós tínhamos colocado dois anos para que o cidadão nova-limense possa ter dois anos, não é isso, vereador Tiago Tito?”. Vereador Tiago



Almeida Tito: “deixe-me fazer uma colocação? Você me permite, vereador Álvaro?”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, se possível, eu gostaria de ouvir o vereador Coxinha, Tiago”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, pode. Eu

só estou falando que, para o cidadão nova-limense teve condições de regularizar, ter condições para mais dois anos. Eu até coloquei seis meses aqui, para ele ter condições de dois anos. Esse projeto está na Casa há muito tempo e são várias pessoas que precisam desse projeto. E a outra coisa também, para que esse projeto, essa emenda minha, para que as pessoas já tenham o seu telhado, para que não puxem mais, essa emenda minha é só para ajudar mais o povo nova-limense. Ao invés de bater laje, aprova o projeto, não, puxadinho não. Já põe o telhado, certo? Deu para entender?”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “me dá um aparte, senhor vereador?”. Vereador

Alessandro Luiz Bonifácio: “deu para entender, vereador Álvaro? Não, pode”. Vereador

Tiago Almeida Tito: “me dá um aparte?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “dou,

dou”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “você justificou, mas não explicou, mas está bom. Eu vou me calar aqui, pode ficar tranquilo”. Vereador Tiago

Almeida Tito: “vereador Álvaro, eu conversei com o vereador Coxinha e fora de brincadeira, não é nada com o vereador Coxinha, eu estou querendo entender, esse projeto foi realizado em Nova Lima por diversas gestões e nunca teve tanto imbróglgio

igual está tendo agora, mas esse projeto é de extrema importância. Tem aqui o Wesley como candidato a vereador, Fausto como vice e o Soldado Flávio também”. Vereador

Alessandro Luiz Bonifácio: “Wesley é prefeito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é



candidato a prefeito, desculpa, e o Fausto como vice e o Soldado Flávio como candidato a prefeito”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e o pai dele”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mas eu estou citando os que estão aqui na reunião, senhor vereador, aqui presentes. Os que vão ser mais beneficiados serão os que vão estar na próxima gestão. Por quê? Esse projeto regulariza os famosos puxadinhos. Nosso Plano Diretor é um Plano Diretor totalmente desatualizado e que foi permissivo pela falta de fiscalização e omissão do poder público, as pessoas construírem acima daqueles norteados pelo Plano Diretor. Então, o que a gente está fazendo aqui é dando condições, mediante, não é com isenção, mediante o pagamento de taxa, com exceção até aqueles imóveis que têm valor até cinquenta mil, que aí sim, estarão isentos, estão em áreas de interesse social, aquele cidadão vai poder regularizar o seu imóvel. E em relação à preocupação da questão da emenda do vereador Coxinha, o que eu falei com ele, vereador Álvaro, é o seguinte, a emenda dele fala que todo cidadão vai ter apenas seis meses para aderir a esse projeto, não há tempo hábil, não tem tempo hábil de fazer projeto, levantamento com arquiteto, engenheiro, em seis meses. Nós temos, hoje, a prefeitura trabalhando em regime um pouco reduzido em decorrência da pandemia, o setor de planejamento não vai ter condições de analisar isso. Então, na nossa emenda, acho, inclusive, que o senhor assina também, vereador Álvaro. O senhor não assina, não é? Na nossa emenda já fala da validade da lei por dois anos. E a outra parte que o vereador Coxinha coloca, dos parklets e dos decks, também já estão incluídas na nossa emenda. Foi uma emenda ampla, discutida com diversos vereadores, com a participação de diversos vereadores,



inclusive do vereador Wesley de Jesus, vereador José Guedes, vereador Boi, o vereador Fausto acho que também assinou, eu não lembro dos demais que assinaram. Então, foi amplamente discutida. Então, a emenda do vereador Coxinha já está inclusa na emenda que a gente tinha feito, só para deixar isso claro. Encerro a minha participação dando um aparte ao vereador Wesley”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “boa noite a todos. Esse projeto foi amplamente discutido desde o início do mandato, ele teve idas e vindas. Eu fiz uma emenda no início, há dois anos. O Tiago Tito me convenceu de que caberia ainda fazer algumas readequações. Eu tenho visto nos quatro cantos da cidade a necessidade que as pessoas têm de buscar a regularização dos seus imóveis. Eu mesmo já disse lá atrás, eu tenho inventários parados, temos divórcios parados, que eu venho sempre defendendo, tivemos Audiência Pública, tivemos uma aula pelo Ailton Otinha na Câmara Municipal, desenhamos uma emenda praticamente com a participação da maioria da Casa. Então, Presidente, quero antecipar que eu vou votar contra qualquer emenda que for apresentada que não tiver o escopo de melhorar o projeto para beneficiar quem é ZEIS e quem está ali dentro de área que não tem condição de pagar, porque esse projeto de lei lá atrás, desenhado como foi, nessa emenda, a qual o vereador Tiago Tito se refere e com o projeto de lei inicial, eu até conversei com o vereador José Guedes, ele pontuou alguns benefícios a mais em uma emenda, onde sairia de setenta para cem metros quadrados, eu não sou contrário. Eu só entendo que esse projeto foi amplamente discutido e que é o momento oportuno para a gente votar e dar uma satisfação à população de Nova Lima para que projetos tão importantes como esse não



fiquem na Câmara Municipal, não passem mais uma gestão sem ser aprovados. Ressaltando que ele foi apresentado pelo vereador Tiago Tito, foi arquivado, voltou para a prefeitura, a prefeitura reapresentou esse projeto, esse projeto passou por um secretário antes do Geraldo Magela, passou no governo Cassinho pelo Geraldo Magela, entrou no governo Vítor, o antigo secretário, que era o André Rocha, aprovou o projeto, validou o projeto, encaminhou para a Câmara Municipal. Naquele momento tinha uma procuradora que era a Patrícia, excelente advogada, uma excelente procuradora validando, foi validado pela outra secretária de planejamento, ou seja, é um projeto que passou nas mãos de muitos técnicos e que eu acredito nele. Então, eu só queria ressaltar essa questão em relação às emendas”. Senhor Presidente: “ok, então o senhor é contra as duas emendas?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, não, sou favorável à emenda que eu assinei junto com os vereadores, eu não sei quais são todos os vereadores”. Senhor Presidente: “a primeira, tá, ok. Então, eu vou colocar em votação a emenda do vereador Coxinha, ok?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “já pode retirar, não é? Então, eu vou retirar a minha, que já está tudo certinho. Vou retirar a minha então, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “está tudo certinho, Coxinha”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, o senhor está solicitando para retirar a emenda do senhor?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “então, a emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 1.776, do vereador Coxinha, está sendo retirada de pauta”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “porque a minha já está igual à do vereador Tiago Tito; não é,



vereador?”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, bem, eu vou entrar com três emendas. Artigo sétimo, de setenta metros para cem metros; primeira emenda minha. Artigo sexto, parágrafo terceiro, de trinta mil para cem mil o valor. E a outra, ‘as zonas dos bairros Vila da Serra, Vale do Sereno, Jardinaves, Alphaville, Jardim das Mangabeiras serão necessariamente taxadas e na mensagem está ‘pode’, então eu estou querendo que faça essa emenda. ‘Serão taxadas’, na mensagem consta ‘pode’, ‘poderá ser taxada’”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Posiciono-me contrário à emenda pelo seguinte, se eu altero...”. Senhor Presidente: “vereador Tiago, deixe-me colocar uma emenda de cada vez”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ah, desculpa, perdão”. Senhor Presidente: “entendeu? Ok? Então, nós vamos fazer, primeiro, a votação da que foi lida semana passada pelo secretário, a emenda modificativa e supressiva ao Projeto de Lei 1.776/2019, autoria de todos os vereadores. Então, vamos lá. Em discussão, em votação, a emenda que foi lida semana passada. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada, dez votos. É porque, às vezes, tem vereador que faz e depois vota contra. A primeira emenda, vereador José Guedes, o senhor poderia repetir, por favor?”. Vereador José Geraldo Guedes: “é o artigo sétimo, de setenta metros quadrados para cem metros quadrados. Eu há muito e muito tempo...”. Senhor Presidente: “ah, não, é só o senhor falar, por favor, o senhor resuma a emenda”. Vereador José Geraldo Guedes: “artigo sétimo, de setenta metros para cem metros quadrados. Setenta metros é muito pequeno, então seria para cem metros quadrados. Uma casa com setenta metros...”. Senhor Presidente: “os vereadores



entenderam, querem fazer algum questionamento? Em discussão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu pedi a palavra. Bom, vamos lá, eu me posicionarei contrário a essa emenda, principalmente pela alteração do artigo sexto e a última que incluí, que precisa...”. Vereador José Geraldo Guedes: “artigo sétimo, não é?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o artigo sexto você alterou de trinta mil para cem mil”. Vereador José Geraldo Guedes: “sim”. Vereador Tiago Almeida Tito: “estou falando do artigo sexto. O artigo sexto, mudando de trinta mil para cem mil, nós vamos isentar aquilo que todo mundo falou na discussão desse projeto que já está há quase quatro anos, que iria beneficiar quem tinha poder aquisitivo mais alto. Então, eu não vou ser incoerente com a minha fala e vários outros vereadores também falaram isso. Nós já aumentamos, já ampliamos a isenção na nossa emenda que a gente fez inicialmente e seria uma irresponsabilidade favorecer, por exemplo, porque o valor que é considerado desses é o valor que está no valor venal, lá no IPTU da prefeitura, que a gente sabe que é um valor subestimado. Então, nós vamos acabar beneficiando quem pode pagar. Então, eu não vou fazer isso, não vou votar em decorrência disso. Na segunda observação, que incluí vários condomínios, nós já retiramos o zoneamento do Vila da Serra e demais condomínios, então não cabe ter uma emenda só para especificar. Nós estamos criando um elefante branco dentro de um projeto...”. Vereador José Geraldo Guedes: “não”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu estou com a palavra, senhor vereador. A gente está criando um elefante branco dentro de um projeto que já não embarca essas localidades. Então, esse é o meu posicionamento, Senhor Presidente,



compute o meu voto contrário”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, na mensagem consta ‘pode’”. Vereador Tiago Almeida Tito: “mensagem não é projeto, senhor vereador, não é lei”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o meu também é contrário, Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “futuramente, um prefeito irresponsável pode usar dessa artimanha e até Ministério Público entrar nisso aí. Eu estou resguardando, ‘pode’ não, ‘deverá’, terá que pagar as taxas. ‘Pode’ não, está completamente errado. Pode analisar, esse projeto é, realmente, polêmico, porque na hora de votar, sempre tem as pegadinhas e ‘pode’ é uma pegadinha, em minha opinião”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, ficou um pouco confuso, eu só queria que o senhor repetisse qual emenda nós estamos votando. Eu acho que nós temos que discutir emenda por emenda”. Senhor Presidente: “aquela de setenta para cem metros, a primeira emenda apresentada pelo vereador José Guedes”. Vereador Flávio de Almeida: “setenta para cem metros”. Senhor Presidente: “o senhor quer que repita?”. Vereador Flávio de Almeida: “não, agora eu entendi. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “então vamos começar, vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “a primeira emenda do vereador José Guedes, o senhor é favorável ou contra?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “contra?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, a favor. Vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “se for a emenda apresentada pelo vereador José Guedes, eu sou contrário, me posicionei contrário, eu voto contra”. Senhor



Presidente: “está em votação a primeira emenda apresentada pelo vereador José Guedes”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só tem uma emenda apresentada por ele”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “não”. Senhor Presidente: “ele tem duas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, só um minutinho. O vereador José Guedes falou que tem duas emendas a serem apresentadas, nós estamos votando a primeira”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, compute o meu voto contrário às duas emendas”. Senhor Presidente: “ok. Depois o senhor vota contra a outra. Vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, não, tudo bem. Eu entendi, é porque ele falou em três emendas”. Vereador José Geraldo Guedes: “três”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “que agora são duas. E ele tinha feito as três emendas... Então, são três, eu não estou enganado. Ele falou três emendas, a princípio, ele leu as três emendas juntas e agora ele está dividindo essas três emendas. Tudo bem, eu sou contrário”. Vereador José Geraldo Guedes: “não, eu não estou dividindo, são as três emendas separadas”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, espera aí”. Vereador José Geraldo Guedes: “três emendas”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, a palavra está com o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, então, olha para o senhor ver, o próprio autor da emenda acabou de dizer que não dividiu em três emendas, então, nós temos que votar as três emendas juntas”. Vereador José Geraldo Guedes: “exatamente”. Vereador Álvaro



Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, então espera aí, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “espera aí”. Senhor Presidente: “espera lá”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “começa de novo”. Senhor Presidente: “só um minutinho, só um minuto, Álvaro. Vereador Silvânio Aguiar, o senhor terminou?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “se for as três emendas, eu estou votando contra”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, são três emendas? Eu entendi duas”. Vereador José Geraldo Guedes: “são três emendas, setenta metros para cem...”. Senhor Presidente: “vamos colocar em bloco, então”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Vereador José Geraldo Guedes: “a emenda tirando ‘pode’”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Senhor Presidente: “só um minutinho, vereador Soldado Flávio”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, são três emendas, ok?”. Vereador José Geraldo Guedes: “três emendas”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, por favor”. Vereador Flávio de Almeida: “vereador José Guedes, se o senhor dividir as emendas em três, com certeza, eu vou acompanhar algumas no voto, se o senhor colocar em bloco, aí fica ruim de a gente votar. Então, eu acho que o senhor deveria dividir em três emendas”. Vereador José Geraldo Guedes: “são três emendas”. Vereador Flávio de Almeida: “é a minha opinião”. Vereador José Geraldo Guedes: “divididas, não são bloco não. Estou pedindo aqui...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, aí o senhor está me deixando confuso. É o seguinte”. Vereador José Geraldo Guedes: “não estou, não”. Senhor Presidente: “o senhor quer que vote as três? Pode votar as três



emendas em bloco?”. Vereador José Geraldo Guedes: “separadas, as três separadas, é lógico”. Senhor Presidente: “separadas? Então, ok, vamos lá”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “setenta para cem... Eu estou com a palavra. De trinta para cem...”. Senhor Presidente: “aqui, primeira votação da primeira emenda do vereador José Guedes. Vereador Álvaro Azevedo, votou favorável, positivo?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a primeira é alterando de setenta para cem?”. Senhor Presidente: “isso, positivo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu sou a favor dessa”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, o senhor votou contra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “contrário”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto contra, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como o senhor vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “contra”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável e quero comentar”. Senhor Presidente: “vereador Fausto, favorável. Então, a primeira emenda foi aprovada”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu quero agradecer às pessoas que votaram a favor. É impossível uma casa com setenta metros quadrados, é impossível a pessoa com dois, três filhos, eles morarem em uma casa com setenta



metros. De cem metros ainda é pequena, mas para ser coerente, cem metros está razoável. Então, eu agradeço aos vereadores que votaram favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, a segunda emenda do senhor, faça novamente, por favor, diga novamente”. Vereador José Geraldo Guedes: “artigo sexto, parágrafo terceiro, de trinta mil para cem mil, explico porque. Várias construções, aí está beneficiando, por exemplo, fundo de quintal tem duas construções, é razoável cem mil reais”. Vereador Tiago Almeida Tito: “está na emenda que nós colocamos inicialmente. Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda do vereador José Guedes”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Está em discussão. Já está embarcado na emenda que a gente colocou inicialmente. Quando tem mais de uma construção no mesmo lote, no mesmo imóvel, são incorporados os valores das construções que lá estão. O que está se fazendo aqui, agora, é a possibilidade de um lote, por exemplo, ter uma casa só, com construção irregular, ela ter o valor do IPTU na prefeitura de cem mil reais, ela ser isenta. Voto contrário”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Se for, por exemplo, fundo de quintal com duas construções, seria cinquenta mil, seriam cem mil. É isso aí, a minha emenda é sobre isso aí. Eu estou preocupado com o fundo de quintal que tem dois, três barracões. Por exemplo, na casa da minha mãe tem dois”. Senhor Presidente: “em discussão. Terminou?”. Vereador José Geraldo Guedes: “obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão, em votação a segunda emenda do vereador José Guedes. Vereador Álvaro Azevedo, como o senhor vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de



Azevedo: “contra”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “contra, contra”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como o senhor vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sou contrário, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como o senhor vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como o senhor vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como o senhor vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como o senhor vota?”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vou me abster do meu voto”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini, favorável. Cinco votos a quatro, aprovada a segunda emenda do vereador José Guedes”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Coxinha votou?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o senhor perguntou o meu? E eu?”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu quero agradecer”. Vereador Flávio de Almeida: “Coxinha não votou”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu não votei, não”. Senhor Presidente: “ah, faltou o Coxinha. Desculpa, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu sou contra”. Senhor Presidente: “o senhor é contra? Então a emenda foi reprovada”. Vereador Flávio de Almeida: “Coxinha está votando”. Vereador José Geraldo Guedes: “não. Absteve...”. Senhor Presidente: “foi cinco a quatro, uma abstenção, cinco favoráveis e quatro contrários. Precisava de seis votos para a aprovação. A segunda emenda foi reprovada. Terceira emenda, vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “a terceira



emenda, artigo dezesseis. As zonas dos bairros Vila da Serra, Vale do Sereno, Jardinaves, Alphaville, Jardim das Mangabeiras serão, necessariamente, taxadas. Aí que tá, está na mensagem ‘pode’, no texto ‘pode’; não, tem que ser taxadas. A vida toda nós brigamos por isso aí, para apartamento de cinco milhões, seis milhões, três milhões, serem taxados. A briga toda é essa aí, eles têm que pagar devido à localidade que residem, valorosa e os apartamentos valorosos. Essa é a minha emenda...”. Senhor Presidente: “os vereadores entenderam?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Não, eu quero só entender então se o vereador José Geraldo Guedes quer fazer uma emenda à mensagem do texto, se é isso. Porque o artigo dezesseis está muito claro: ‘as zonas dos bairros serão necessariamente taxadas’, ponto, isso é líquido e certo. Então, ele quer fazer uma emenda inovadora à mensagem do texto, é isso mesmo? Só para eu entender”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não existe isso”. Vereador Tiago Almeida Tito: “e deve ser pela primeira vez na história da democratização do país que nós vamos aprovar uma emenda alterando mensagem. Essa Casa, não é possível, que vai entrar na ridicularização de fazer uma emenda de mensagem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não tem como não, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não é possível. Fora de brincadeira, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “isso não existe”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a gente está discutindo um projeto extremamente importante. Eu estou com a fala. Um projeto extremamente importante



para a cidade, nós estamos fazendo uma emenda na mensagem. Ah, não. Pelo amor de Deus, gente, aí não. Pelo amor de Deus, isso aí não tem nem condições de colocar em votação”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “contra”. Vereador José Geraldo Guedes: “tem sim, Senhor Presidente, tem sim. Futuramente, quem sabe um prefeito vai à mensagem e ‘pode’, na mensagem está ‘pode’. Eu quero que retire isso do zoneamento, eu quero que retire da mensagem a palavra ‘pode’. É isso a minha emenda, ‘pode’. Não pode nada, esse pessoal tem que pagar. Isso é uma pegadinha: ‘pode’. É só retirar a palavra ‘pode’. É isso, a minha emenda é essa. Eu estou preocupado com isso há vinte anos”. Senhor Presidente: “o vereador está apresentando uma emenda, vamos para a votação. Quem for contrário, vota contra. Vereador Álvaro Azevedo, o senhor vota a favor ou contra?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Fausto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu não vou votar porque não existe emenda à mensagem de projeto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, não existe. Senhor Presidente, olha o que o senhor está colocando em votação?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “isso é inadmissível, não existe, não existe”. Senhor Presidente: “Dr. Luciano”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não existe”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “rejeita”. Vereador José Geraldo Guedes: “olha o artigo dezesseis aí”. Senhor Presidente: “só um minutinho, vereador José Guedes”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “emenda à mensagem de projeto não existe”. Vereador José Geraldo Guedes: “artigo dezesseis”. Senhor Presidente: “só um minutinho, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “na



mensagem está aqui, eu quero a inclusão...”. Senhor Presidente: “bom, sob a orientação jurídica, a emenda está... Eu não vou colocar em votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ótimo”. Senhor Presidente: “porque é uma emenda ao texto do projeto, ok? Então, em votação agora o projeto. Votação do Projeto de Lei nº 1.776, com as duas emendas”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, nós estamos correndo o risco de, futuramente, as pessoas lá dos condomínios não pagarem”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes. Vereador José Guedes, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “a vida toda brigamos na Câmara para pagar”. Senhor Presidente: “em votação”. Vereador José Geraldo Guedes: “nós estamos correndo esse risco aí”. Senhor Presidente: “corta, por favor”. Vereador José Guedes: “o senhor vai ver futuramente...”. Senhor Presidente: “em votação o Projeto de Lei nº 1.776/2019, com as emendas. Em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Em segunda votação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o vereador Wesley está pedindo a fala”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só pedir para o senhor colocar em segunda votação hoje ainda e te pedir um favor, Presidente, se o senhor puder colocar, em seguida, o projeto de lei do hospital, eu vou ficar muito agradecido porque, infelizmente, eu vou ter que me ausentar da reunião, eu gostaria muito de votar nesse projeto”. Senhor Presidente: “qual o número, vereador?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, não”. Vereador Flávio de Almeida: “o do hospital”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só ia pedir para o senhor colocar em segunda votação este, para que não



precise voltar para a pauta semana que vem”. Senhor Presidente: “ah, tá”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e o do hospital, se o senhor puder colocar em seguida, eu vou ficar agradecido porque, infelizmente, eu vou ter que sair da sessão”. Senhor Presidente: “ok, é o Projeto de Lei nº 1.982/2020, atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, tem a segunda votação desse”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “tem a segunda votação ainda, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “ah, a segunda”. Vereador Flávio de Almeida: “é, tenente tiro de guerra”. Senhor Presidente: “vocês hoje estão... Está demais. Em segunda votação, o Projeto de Lei nº 1.776/2019 com as emendas. Em discussão, em segunda votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho à sanção. Hoje está difícil. Projeto de lei nº 1.969/2020...”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, põe o do hospital mesmo. Depois esses vereadores que não batem papo, que não têm amigo, voltam para casa”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.982/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera parcialmente a Lei Municipal nº 2.764, de 31 de janeiro de 2020, autorizando o Poder Executivo Municipal a majorar o valor do repasse, a título de subvenções sociais, contribuições e auxílios financeiros, no exercício de 2020, à entidade beneficiária que discrimina, além de dar outras providências” em primeira votação, em segunda votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho Projeto de Lei nº 1.982/2020 à sanção”. Vereador Flávio de Almeida: “tem que fazer a segunda votação ou eu estou confuso?”. Senhor Presidente: “segunda. Você me falou



que já tinha feito a primeira”. Vereador Flávio de Almeida: “é, tenente tiro de guerra”. Senhor Presidente: “oh, Flávio, calma lá. Por deliberação plenária, coloco em segunda votação o Projeto de Lei nº 1.982/2020. Em discussão, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei 1.982/2020 à sanção”. 2) Projeto de Lei nº 1.969/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui ações de prevenção sobre a violência contra o idoso como parte das atividades de atenção primária na Saúde da Família desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal de Nova Lima”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 3) Projeto de Lei nº 1.970/2020, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Denomina ‘Travessa Luiz Gonzaga Santos’ o logradouro público inominado localizado em Nova Lima, no Bairro Alvorada, em frente ao imóvel de número 371 da Rua Vitória, e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.970/2020 à sanção. O Silvânio pediu foi o?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “1.975 e 1.979, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.975/2020, autoria do vereador Silvânio Aguiar, em primeira e única votação. Em discussão, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.975/2020 à sanção. O outro é o 1.979?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “1.979”. Senhor Presidente: “por deliberação



plenária, coloco o Projeto de Lei nº 1.979/2020, autoria dos vereadores Silvânio Aguiar e Fausto Niquini, em primeira e única votação, em discussão, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.979/2020 à sanção. Vereador José Guedes, o senhor encaminhe, por favor, por escrito, as suas emendas à secretaria”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Encerrou? Não, é só para tranquilizar o vereador Álvaro, o vereador Flávio, o vereador Silvânio, acho que foram eles, o vereador, não sei se o Kim e o Coxinha, ah, o vereador Fausto também. Só voltando ao projeto de regularização de edificações, na emenda que os senhores votaram em relação a alterar de setenta metros para cem metros, já estava na emenda inicial que a gente tinha colocado, então tem duas emendas com a mesma proposta. Então, não precisa nem preocupar. A Eliene, de forma muito competente, me enviou aqui, então, não precisa nem preocupar de enviar novamente porque já está contemplada na emenda inicial”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor votou contra?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “corrige na redação final, é só corrigir na redação final dessa emenda”. Senhor Presidente: “vamos fazer a correção na redação final desse emenda”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só ler. É só ler, não é isso, vereador Álvaro? Quando a gente lê...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é, o pior é que o senhor votou contra”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, mas é porque seria uma segunda emenda, já tinha feito lá. É lógico”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “muy amigo”. Senhor Presidente: “é desse jeito. Terceira parte, discussão e votação de



indicações, moções e requerimentos. Tem algum, vereador?”. Senhor Secretário: “existem, sim”. Senhor Presidente: “leitura, por favor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vou ter que me ausentar, Presidente. Secretário, eu vou ter que me ausentar, então, da próxima, lê os meus requerimentos. Está bom? Obrigado”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o requerimento de autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine aos setores competentes, em especial às Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Planejamento, que realizem fiscalização nos empreendimentos Vila Castela II e Vila Del Rey Anexo, a fim de que sejam verificadas eventuais irregularidades na execução de tais empreendimentos. Solicita-se ainda que sejam enviados ao Poder Legislativo, no prazo definido pela Lei Orgânica Municipal, os seguintes documentos: cópia de todas as licenças ambientais, documentos autorizativos para supressão de vegetação, laudos técnicos concernentes à avaliação de declividade do local, estudos e relatórios de impacto ambiental (se for o caso). Caso os empreendimentos tenham sido licenciados, sob o ponto de vista ambiental ou urbanístico, de forma fragmentada, que seja enviada ainda cópia de todos os processos administrativos concernentes às licenças concedidas em âmbito municipal. Senhor Presidente: “em discussão, em votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero só cumprimentar o vereador Álvaro. Álvaro, eu não vou nem te pedir para assinar junto esse requerimento porque eu acho que não seria justo. De qualquer maneira, eu vou aprovar, com muito louvor, porque eu fui acionado pelo



pessoal dos condomínios da MG-030 e da 040, eles fizeram vários questionamentos e o senhor está de parabéns por ter feito esse requerimento tão logo. Então, é só fazer essa manifestação de respeito ao trabalho do senhor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu vou ter mais coragem que o vereador Silvânio, eu vou pedir ao vereador...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu vou pedir também”. Vereador Tiago Almeida Tito: “se me permitir assinar também. Acho que todos devem ter sido acionados, a gente teve aquela reunião também em conjunto, vereador Álvaro e vereador Silvânio, aquela *live* e eles nos solicitaram também. O senhor foi astuto, a gente estava fazendo esse requerimento também lá, mas queria te pedir a gentileza de assinar em conjunto porque a causa, realmente, é urgente e merece atenção. É estranho como esse licenciamento saiu tão rápido e a prefeitura também não tem feito seu papel talvez de questionar a forma como foi dado esse licenciamento junto ao governo do estado. Então, se o senhor me permitir assinar em conjunto”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “quando o senhor fala soldado, o senhor tem uma esperança, não tem, Presidente? Você fala assim: ‘poxa, eu vou ser igual a esse cara quando eu crescer’. Álvaro, eu quero assinar com você, irmão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “podem assinar, perfeitamente”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado, Álvaro”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, o senhor autoriza também o Presidente a assinar com o senhor o requerimento?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vou quebrar seu galho”. Vereador Flávio de Almeida: “ah, eu não deixava, não”. Senhor



Presidente: “aprovado. Nós somos parceiros”. Vereador Flávio de Almeida: “brincadeira, Fausto”. Senhor Presidente: “aprovado por dois, quatro, cinco, seis votos. Próximo requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “acabou”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Álvaro, fica aí só para eu fazer um requerimento, por favor”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pode falar, pode falar, pode falar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, se o senhor me permite, eu quero fazer um requerimento verbal, que a Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Segurança Pública acate, em sua integralidade, a lei municipal que versa sobre a notificação de proprietários de veículos em situação de abandono nas vias públicas do município e, na ausência de manifestação dos proprietários, que se faça imediata remoção desses veículos que obstruem as vias públicas da cidade. Senhor Presidente, o senhor me permite justificar esse meu requerimento?”. Senhor Presidente: “claro, com a palavra, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “na nossa legislatura anterior, a gente aprovou uma lei na Câmara Municipal que fala sobre a remoção desses veículos que ficam obstruindo as vias da nossa cidade. Se o senhor chegar ao Matadouro, a quantidade de veículos que estão nessa situação é muito grande. Então, eu quero fazer um requerimento para que a Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes faça valer a lei que foi aprovada por nós, inclusive por unanimidade à época. Fechou”. Senhor Presidente: “um, dois, três, quatro. Em discussão o requerimento do vereador Silvânio Aguiar. Em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, quatro votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “quatro?”. Senhor



Presidente: “quatro votos, Tiago Tito, Álvaro Azevedo, o senhor e o Boi”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Senhor Presidente: “hein, não é maioria simples? Cinco? Uai, espera lá, espera lá, espera lá. Desculpa, é. Um, dois. Desculpa”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ele apresenta na semana que vem, vereador Silvânio”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “semana que vem, Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “semana que vem, isso mesmo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “acabou o quórum”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “de toda forma, obrigado aos vereadores que ficaram, eu entendo os que foram também, porque a dificuldade de campanha está grande. Obrigado, Álvaro, eu vi que você estava saindo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a obrigação é estar aqui, o primeiro compromisso nosso é aqui”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vamos que vamos”. Senhor Presidente: “devido à inexistência de quórum legal, eu declaro encerrada a reunião, uma boa noite a todos, muito obrigado”.